

com contribuições para a bibliografia marinha e artigos científicos de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior.

Este trabalho apresenta 16 espécies de peixes novas para o Estado de Pernambuco, que foram coletadas durante a Expedição "Recife" (1966-1967), realizada no litoral de Pernambuco, entre Olinda e Cabo de Santo Agostinho.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ICTIOLOGIA COM NOVAS OCORRÊNCIAS PARA PERNAMBUCO

DINALVA DE SOUZA GUEDES (*)

SELMA BARRETO DE AZEVEDO (*)

Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco

SYNOPSIS

Novas ocorrências de 16 espécies de peixes são citadas no presente trabalho para o Estado de Pernambuco.

Cada espécie está acompanhada do nome científico, referências, distribuição geográfica, número de exemplares examinados, comprimento standard, local de coleta, tipo de fundo e profundidade.

INTRODUÇÃO

Em prosseguimento ao estudo dos peixes de Pernambuco, iniciado anteriormente por Eskinazi (1970), assinalamos agora em nossas águas, a nova ocorrência de 16 espécies de peixes, oferecendo assim mais uma contribuição para divulgação de nossa fauna Ictiológica.

O material coletado pertence à Coleção Ictiológica do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco, que possui aproximadamente 236 espécies de peixes registradas, provenientes de uma área que abrange desde o Território do Amapá até a Argentina (Mar del Plata).

Serviu de base para o presente artigo o material coletado principalmente durante a Expedição "Recife" (1966-1967), em um trecho da plataforma continental, limitado ao Norte pelo Farol de Olinda e ao Sul pelo Cabo de Santo Agostinho, bem como coletas costeiras realizadas em vários locais do litoral de Pernambuco.

(*) Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

A Figura 1 mostra a localização das estações de coletas.

Maiores detalhes sobre a área estudada são encontrados nos trabalhos, Kempf (1970) e Kempf, Mabesoone & Tinoco, (1970).

Para cada espécie citamos o nome científico, referências, distribuição geográfica, número de exemplares examinados, variações do comprimento standard, local de coleta, tipo de fundo e profundidade.

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Pesquisas pela ajuda financeira concedida, ao Diretor do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco, Dr. Soloncy José Cordeiro de Moura, ao Dr. Petrônio Alves Coelho pela orientação na elaboração deste trabalho, e a Dra. Aída Maria Eskinazi, pela sua orientação inicial no estudo da Ictiologia.

LISTA DAS ESPÉCIES

Família APOGONIDAE

Apogon maculatus (Poey, 1860)

Referências. — Cervigon, 1966, p. 345, fig. 139; Bohlke & Chaplin, 1968, p. 237.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Massachusetts, Bermudas, Bahamas, Gôlfo do México, Venezuela, Brasil: Estado da Bahia.

Material. — 4 exemplares (49,5 — 77,9 mm), coletados nos arrecifes de Piedade e Candeias durante a maré baixa.

Família CHAENOPSIDAE

Emblemaria? *pandionis* (Evermann & Marsh, 1900)

Referências. — Stephens, 1963, p. 89-91, pl. 14, fig. 3; Eskinazi & Lima, 1968, p. 169.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Flórida, Bahamas, Honduras, Porto Rico, Brasil: Estado da Paraíba.

Material. — 1 exemplar (14,6 mm), REC. 85; 1 exemplar (23,6 mm), REC. 94; 1 exemplar (21,0 mm), REC. 111; 1 exemplar (18,5 mm), REC. 119; 1 exemplar (12,5 mm), REC. 134; 1 exemplar (22,3 mm), REC. 145; fundo de algas calcárias, profundidade entre 21,5 - 36,5 m.

Observações. — Stephens (1963), na descrição desta espécie, apresenta um total de 37 elementos dorsais, porém os exemplares por nós examinados diferem do mesmo por apresentarem um total de 34 elementos dorsais. Entretanto os demais caracteres concordam com a descrição do autor.

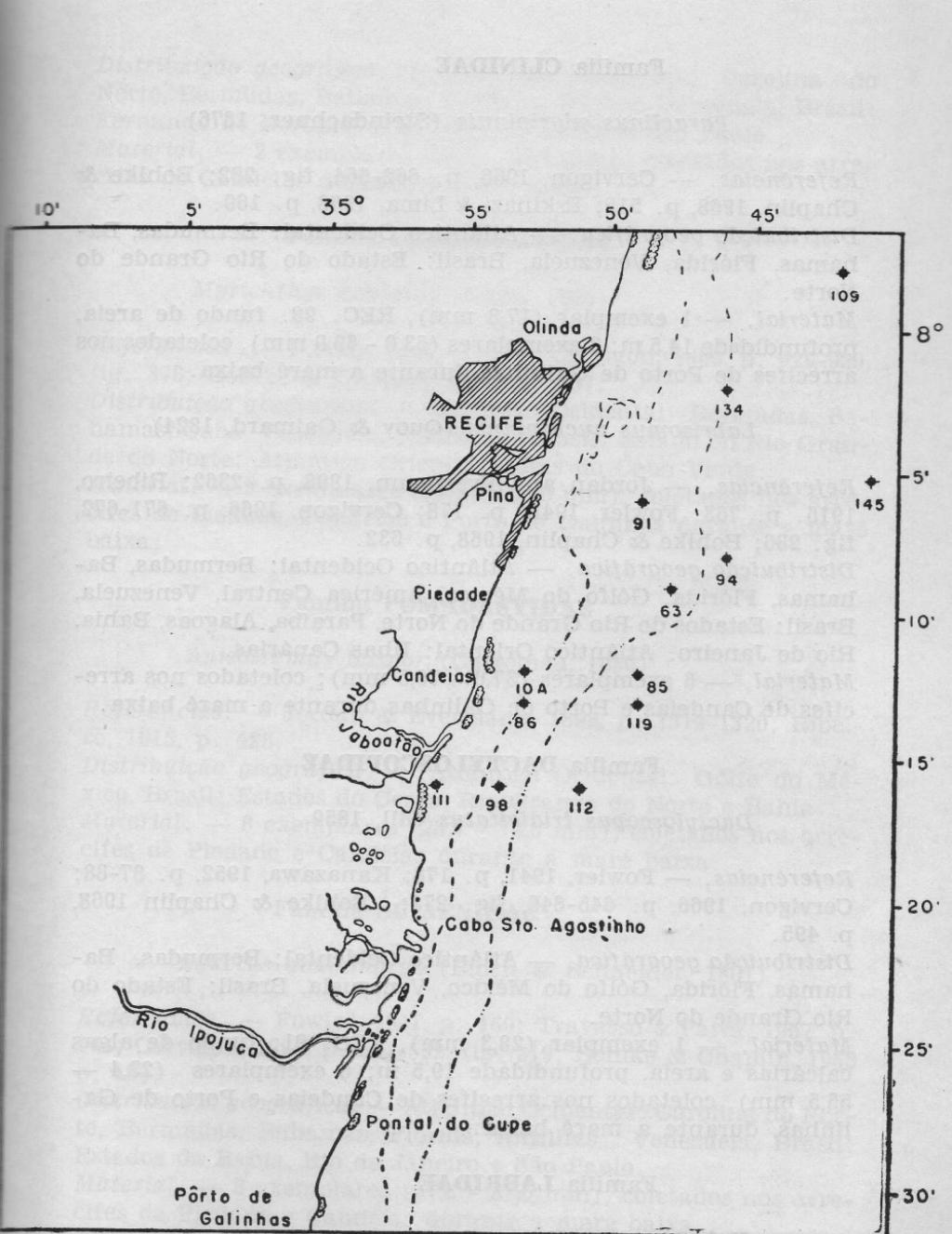


Fig. 1. — Mapa da área mostrando a localização das estações de coleta.
Map of the studied area with localization of stations.

Família CLINIDAE

Paraclinus nigripinnis (Steindachner, 1876)

Referências. — Cervigon, 1966, p. 662-664, fig. 282; Bohlke & Chaplin, 1968, p. 515; Eskinazi & Lima, 1968, p. 169.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Bahamas, Flórida, Venezuela, Brasil: Estado do Rio Grande do Norte.

Material. — 1 exemplar (17,8 mm), REC. 98, fundo de areia, profundidade 14,5 m; 3 exemplares (53,0 - 69,0 mm), coletados nos arrecifes de Porto de Galinhas durante a maré baixa.

Labrisomus nuchipinnis (Quoy & Gaimard, 1824)

Referências. — Jordan and Evermann, 1898, p. 2362; Ribeiro, 1915, p. 763; Fowler, 1941, p. 178; Cervigon, 1966, p. 671-672, fig. 286; Bohlke & Chaplin, 1968, p. 532.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Bahamas, Flórida, Golfo do México, América Central, Venezuela, Brasil: Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro. Atlântico Oriental: Ilhas Canárias.

Material. — 6 exemplares (37,0 - 76,5 mm); coletados nos arrecifes de Candeias e Porto de Galinhas durante a maré baixa.

Família DACTYLOSCOPIDAE

Dactyloscopus tridigitatus Gill, 1859

Referências. — Fowler, 1941, p. 178; Kanazawa, 1952, p. 87-88; Cervigon, 1966, p. 645-646, fig. 278; Bohlke & Chaplin 1968, p. 495.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Bahamas, Flórida, Golfo do México, Venezuela, Brasil: Estado do Rio Grande do Norte.

Material. — 1 exemplar (28,3 mm), REC. 91; fundo de algas calcárias e areia, profundidade 19,5 m; 6 exemplares (23,4 — 55,5 mm), coletados nos arrecifes de Candeias e Porto de Galinhas, durante a maré baixa.

Família LABRIDAE

Halichoeres radiatus (Linnaeus, 1758)

Referências. — Fowler, 1941, p. 173; Bohlke & Randall, 1965, p. 243-246, fig. 4; Cervigon, 1966, p. 607-608, fig. 258; Bohlke & Chaplin, 1968, p. 459.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Carolina do Norte, Bermudas, Bahamas, Gôlfo do México, Venezuela, Brasil: Fernando de Noronha e Estados da Bahia e São Paulo.
Material. — 2 exemplares (26,6 - 64,4 mm); coletados nos arrecifes de Candeias durante a maré baixa.

Família OPHICHTHYIDAE

Myrichthys oculatus (Kaup, 1865)

Referências. — Fowler, 1941, p. 137; Cervigon, 1966, p. 929-930, fig. 378; Bohlke & Chaplin, 1968, p. 107.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Bahamas, Cuba, Venezuela, Suriname, Brasil: Estado do Rio Grande do Norte; Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde.

Material. — 9 exemplares (91,5 - 360,0 mm), coletados nos arrecifes de Piedade, Candeias e Porto de Galinhas durante a maré baixa.

Família POMADASYIDAE

Anisotremus bicolor (Castelnau, 1850)

Referências. — Jordan & Evermann, 1898, p. 1319-1320; Ribeiro, 1915, p. 428.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Brasil: Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

Material. — 8 exemplares (28,7 - 74,5 mm), coletados nos arrecifes de Piedade e Candeias durante a maré baixa.

Família SCIAENIDAE

Equetus acuminatus (Bloch & Schneider, 1801)

Referências. — Fowler, 1941, p. 169; Travasso & Paiva, 1957, p. 143; Cervigon, 1966, p. 531-532, fig. 219; Bohlke & Chaplin, 1968 p. 400.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Carolina do Norte, Bermudas, Bahamas, Flórida, Antilhas, Venezuela, Brasil: Estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Material. — 8 exemplares (37,8 - 81,0 mm), coletados nos arrecifes de Piedade e Candeias durante a maré baixa.

Larimus breviceps Cuvier, 1830

Referências. — Fowler, 1941, p. 167; Santos, 1952, p. 151-152; Travasso & Paiva, 1957, p. 143, fig. 8; Cervigon. 1966 p.

536-538, fig. 222; Eskinazi & Lima, 1968, p. 168.
Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Venezuela, Brasil: Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Material. — 5 exemplares (53,7 - 103,5 mm), REC. 86; material coletado por meio de arrasto em fundo de lama, profundidade, 16 m.

Stellifer brasiliensis (Schultz, 1945)

Referências. — Wintersteen, s/d, chave para os gêneros da Tribo Stelliferini; Schultz, 1945, p. 128-130, fig. 6; Travasso & Paiva, 1957, p. 145; Eskinazi & Lima, 1968, p. 169.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Brasil: Estados do Amapá, Pará, Alagoas e São Paulo.

Material. — 1 exemplar (91,0 mm), REC. 10 A; 21 exemplares (29,0-96,3 mm), REC. 86; material procedente de arrastos realizados em fundo de lama, profundidade variando entre 15-16 m.

Stellifer rastrifer (Jordan, 1889)

Referências. — Wintersteen, s/d, chave para os gêneros da Tribo Stelliferini; Fowler, 1941, p. 167; Travasso & Paiva, 1957, p. 145; Cervigon, 1966, p. 507-508, fig. 208; Eskinazi & Lima, 1968, p. 168.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Venezuela, Brasil: Estados do Amapá, Pará, Maranhão, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Material. — 2 exemplares (98,0 mm), REC. 10A; 3 exemplares (103,0 - 123,0 mm), REC. 86; material coletado por meio de arrastos em fundo de lama, profundidade variando de 15-16 m.

Stellifer stellifer (Bloch, 1790)

Referências. — Wintersteen, s/d, chave para os gêneros da Tribo Stelliferini; Fowler, 1941, p. 167; Travasso & Paiva, 1957, p. 145; Cervigon, 1966, p. 510-511; Eskinazi & Lima, 1968, p. 168.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Venezuela, Guianas, Brasil: Estados do Amapá, Rio de Janeiro e São Paulo.

Material. — 3 exemplares (43,3 - 58,5 mm), REC. 10A; 23 exemplares (29,0 - 74,0 mm), REC. 86; material procedente de arrastos em fundo de lama, profundidade variando entre 15-16 m.

Família SOLEIDAE

Gymnachirus nudus Kaup, 1858

Referências. — Fowler, 1941, p. 146; Cervigon, 1966, p. 808-809, fig. 345; Eskinazi & Lima, 1968, p. 169; Carvalho, Tommasi & Novelli, 1968, p. 16-17, fig. 14.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Georgia, Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, Venezuela, Guiana Inglêsa, Brasil: Estados do Ceará e Bahia.

Material. — 1 exemplar (17,5 mm), REC. 63; fundo de algas calcárias, profundidade 23,5 m.

Trinects maculatus brownii (Gunther, 1862)

Referências. — Schultz, 1949, p. 190-192; Cervigon, 1966, p. 813-814; Eskinazi & Lima, 1968, p. 169.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Carolina do Norte, Gôlfo do México, Venezuela, Brasil: Amapá.

Material. — 2 exemplares (46,8 - 71,0 mm), REC. 86; material coletado por meio de arrasto em fundo de lama, profundidade 16 m.

Família TETRAODONTIDAE

Sphoeroides spengleri (Bloch, 1797)

Referências. — Jordan & Evermann, 1896, p. 1732-1733; Fowler, 1941, p. 182; Cervigon, 1966, p. 839-840, fig. 359; Bohlke & Chaplin, 1968, p. 689.

Distribuição geográfica. — Atlântico Ocidental: Massachusetts, Bermudas, Bahamas Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, Venezuela, Brasil: Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo. Atlântico Oriental: Ilha da Madeira, Ilhas Canárias.

Material. — 6 exemplares (40,5 - 81,1 mm), REC. 111-112; material coletado por meio de arrastos entre as referidas estações, em fundo de algas calcárias e Halimeda, profundidade variando de 25,0 - 25,5 m.

SUMMARY

This work contains a list with new occurrences of 16 species of fishes for the State of Pernambuco. Scientific name, references, geographical distribution, total specimens number, standard length, locality, type of bottom and depth are given.

REFERÉNCIAS

BERRY, F. H. Young jack crevallies (*Caranx* species) off the Southeastern Atlantic Coast of the United States. *Fish and Wildlife Serv. Fish. Bull.*, 59 (152): 417-535, 1959.

BOHLKE, J. E. & CHAPLIN, C. C. G. Fishes of the Bahamas and adjacent tropical waters. *Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia*, 1968, 771p.

BOHLKE, J. E. & RANDALL, J. E. A key to the shallow-water West Atlantic cardinalfishes (Apogonidae), with descriptions of five new species. *Proc. Acad. Sci. Philadelphia*, 120 (4): 175-206, 1968.

CARVALHO, J. P., TOMMASI, L. R. & NOVELLI, M. D. Lista dos linguados do Brasil. *Inst. Univ. São Paulo, sér. oceano. biol.*, (14): 1-26, 1968.

CERVIGON, F. M. *Los peces marinos de Venezuela*. I-II, Caracas, Fundacion La Salle de Ciencias Naturales, 1966, 951 p.

ESKINAZI, A. M. & LIMA, H. H. Peixes marinhos do Norte e Nordeste do Brasil, coletados pelo Akaroa, Canopus e N.Oc. Almirante Saldanha. *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará, Fortaleza*, 8 (2): 163-172, 1968.

ESKINAZI, A. M. Lista preliminar dos peixes estuarinos de Pernambuco e Estados vizinhos (Brasil). *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 9/11: 265-274, 1970.

_____. Ocorrência de *Microdesmus longipinnis* (Weymouth) (Pisces: Microdesmidae) para o Brasil. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco* (no prelo).

_____. Peixes do Canal de Santa Cruz. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco* (no prelo).

FOWLER, H. W. A list of fishes known from the Coast of Brazil. *Arq. Zool. Est. São Paulo*, 3: 115-184, 1941.

JORDAN, D. S. & EVERMANN, B. W. The fishes of North and Middle America: a descriptive catalogue of the species of fish-like vertebrates found in the waters of North America, North of the Isthmus of Panamá. *Bull. U. S. Nat. Mus., Washington*, 47 (1): 1-1240, 1896.

_____. The fishes of North and Middle America: a descriptive catalogue of the species of fish-like vertebrates found in the waters of North America, North of the Isthmus of Panamá. *Bull. U. S. Nat. Mus., Washington*, 47 (2): 1241-2183, 1898.

_____. The fishes of North and Middle America: a descriptive catalogue of the species of fish-like vertebrates found in the waters of North America, North of the Isthmus of Panamá. *Bull. U. S. Nat. Mus., Washington*, 47, (3): 2183-3136, 1898.

_____. The fishes of North and Middle America: a descriptive catalogue of the species of fish-like vertebrates found in the waters of North America, North of the Isthmus of Panamá. *Bull. U. S. Nat. Mus., Washington*, 47, (4): 3137-3313, 1900.

KANAZAWA, R. H. More new species and new records of fishes from Bermuda. *Fieldiana, Zool.*, 34 (7): 71-100, 1952.

KEMPF, M., MABESOONE, J. M. & TINOCO, I. M. Estudo da Plataforma Continental na área do Recife. I. Generalidades sobre o

fundo. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 9/11: 125-148, 1970.

KEMPF, M. A Plataforma Continental de Pernambuco (Brasil): Nota preliminar sobre a natureza do fundo. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 9/11: 111-124, 1970.

RIBEIRO, A. M. Fauna Brasiliense. Peixes (Eleutherobranchios Aspirophoros). *Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro*, 17: 1-827, 1915.

SANTOS, E. Nossos Peixes Marinhos. (Vida e costumes dos peixes do Brasil), 1952, 266 p.

SCHUBART, O. A pesca nos Estados de Pernambuco e Alagoas. *Dep. Nac. Prod. Animal. Divisão Caça e Pesca. Min. Agricultura*, 1944, 61 p.

SCHULTZ, L.P. Three new sciaenid fishes of the genus *Ophioscion* from the Atlantic Coasts of Central and South America. *Proc. U. S. Nat. Mus. Washington*, 96 (3192): 123-137, 1945.

_____. A further contribution to the Ichthyology of Venezuela. *Proc. U. S. Nat. Mus. Washington*, 99 (3235): 1-211, 1949.

STEPHENS, J. S., Jr. A revised classification of the Blennioid fishes of the American family Chaenopsidae. *Univ. Cal. Publ. Zool., Los Angeles*, 68: 1-162, 1963.

TRAVASSO, H. & PAIVA, M. P. Lista dos Sciaenidae marinhos brasileiros contendo chave de identificação e proposta de nomes vulgares oficiais. *Bol. Inst. Oceanogr. Univ. São Paulo*, VIII, (1-2): 139-169, 1957.

WINTERSTEEN, J. Key to the genera of the Tribe Stelliferini. *Univ. Cal. Los Angeles*, 1966.